Rua Osvaldo Cruz, 262 - 5º andar - Centro - Adamantina/SP - 17800-000 - CNPJ: 43.008.291/0001-77
Fone (18) 3502-9000 - E-mail: gabineteadt@adamantina.sp.gov.br - www.adamantina.sp.gov.br

LEI Nº 3.856, DE 06 DE DEZEMBRO DE 2018

Dispõe sobre aprovação do Programa Municipal de Educação Ambiental.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE ADAMANTINA:

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1º Fica aprovado o Programa Municipal de Educação Ambiental do Município de Adamantina, constante no anexo I.

Artigo 2º O Programa Municipal de Educação Ambiental será revisto a cada 02 (dois) anos, ficando a cargo da Comissão Municipal de Educação Ambiental sua revisão.

Artigo 3º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Adamantina, 06 de dezembro de 2018.

MÁRCIO CARDIM
Prefeito do Município

Rua Osvaldo Cruz, 262 - 5º andar - Centro - Adamantina/SP - 17800-000 - CNPJ: 43.008.291/0001-77
Fone (18) 3502-9000 - E-mail: gabineteadt@adamantina.sp.gov.br - www.adamantina.sp.gov.br

LEI Nº 3.856, DE 06 DE DEZEMBRO DE 2018

Dispõe sobre aprovação do Programa Municipal de Educação Ambiental.

Anexo I

PROGRAMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

1. Introdução

Este Programa é fundamentado na política de envolvimento reflexivo de toda comunidade, no afinco crítico e reflexivo das questões socioambientais da cidade de Adamantina (SP). Promovendo a ampliação da consciência e a participação na gestão do meio ambiente local.

Elaboraram-se diretrizes, objetivos, potenciais participantes, linhas de ações e metas para que o referido Programa possa ser desenvolvido com êxito em sua aplicabilidade.

As ações educacionais norteadas à temática ambiental relacionadas ao Programa estão embasadas com a Política de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999, regulamentada pelo Decreto 4.281/02; Programa Nacional de Educação Ambiental – PRONEA - e com a Política Estadual de Educação Ambiental, estabelecida pela Lei 12.780/07).

2. Objetivos

Orientar as ações educativas ambientais no âmbito formal, embasando teoria/prática a atuação pedagógica dos profissionais da educação, garantindo a integração efetiva entre a Educação Ambiental Formal e as ações do Programa Ambiental Municipal (não formal);

Sensibilizar a população através de ações não formais, práticas educativas, no intuito de conscientizar, mobilizar e formar coletivamente, gerando a proteção e defesa do meio ambiente local e melhoria da qualidade de vida.

3. Diagnóstico

O diagnóstico sobre as questões ambientais no município de Adamantina (SP) foi dado de maneira ampla. Os pontos citados levaram em consideração os diversos segmentos da sociedade, para que assim fosse possível analisar a situação de questões

ambientais e consequentemente a adoção de ações que possam vir a compor uma política ambiental no município.

A intenção foi verificar como a comunidade compreende e contribui, ou não, para a preservação do meio ambiente no município, identificando os seguintes pontos da atuação: resíduos sólidos (reciclagem) e/ou coleta seletiva de lixo; poluição sonora; poluição do ar; moradia; recursos hídricos; riscos ambientais; biodiversidade; compostagem; sistema de abastecimento de água; coleta, tratamento e disposição final de esgoto e resíduos sólidos; arborização urbana; adoção de áreas públicas; aterro sanitário; aquisição e descarte dos produtos ambientalmente corretos; plantio de árvores; racionalização do consumo de papel e energia elétrica; tratamento de afluentes; conservação de áreas verdes e dos recursos naturais.

Além da mera informação sobre a estrutura e os instrumentos legais existentes, a contextualização político-administrativa que os planos ambientais costumam apresentar à estrutura administrativa do setor de meio ambiente visando sua adequação ou aprimoramento na situação desejada “prognóstico”, ou seja, diagnóstico ambiental do município, onde a percepção sobre cenários e tendências inclui a visão coletiva de futuro, enseja a situação de modo a ser atingida a partir de programas de ações estabelecidos no Programa Municipal de Educação Ambiental.

4. Proposta

A proposta da organização do programa em linhas de atuação surge como facilitadora do processo de gestão das ações e supera possíveis fragmentações superficiais. O trabalho educativo deve ocorrer de maneira integrada de forma que todas as linhas de atuação dialoguem fortemente, sendo que seus limites não são claros, nem devem ser. Cada uma da linha carrega em si especificidades e direcionamentos de possibilidades de ações educativas, projetos e programas, cujo principal foco está na promoção da educação socioambiental integral no município, ou seja, contempla a formação dos educadores no eixo de meio ambiente.

A definição da proposta para elaboração e estruturação do Programa Municipal de Educação Ambiental é baseada em três eixos. O eixo institucional visa à conexão e ao diálogo mais próximo entre as instituições e órgãos públicos envolvidos nas ações. Já o eixo estruturador vai definir qual público será atendido pelas ações e o eixo articulador vai apresentar quais ações, projetos e subprogramas que farão parte do programa, sendo que as ações proposta serão realizadas durante o ciclo do Município Verde e Azul para atender as 10 diretivas no princípio da transversalidade da Educação Ambiental

envolvendo inicialmente os alunos da rede municipal de ensino de Adamantina, potenciais multiplicadores em suas famílias.

5. Avaliação

As avaliações devem, por conseguinte, visar os resultados do que foi trabalhado e do como foi trabalhado, de maneira a subsidiar o nível de postura dos alunos frente aos problemas, assim como da eficiência das ações pedagógicas propostas. Todas estas séries de atividades realizadas pelo grupo são padronizadas por todos, compondo um banco de dados comum. Cada uma partindo de sua escola ou grupo, mas tendo elementos comuns balizadores para o conjunto das escolas do município de Adamantina (SP), visto que assim que consolidado o plano de ações, pretende-se estender a outras escolas ou grupos da rede municipal.

Desenvolver atitudes, habilidades e conhecimentos mais contextualizados e críticos do meio em que se vive são o melhor caminho para se construir uma cidadania sólida e participativa, nesse aspecto os conhecimentos pedagógicos, geográficos e da engenharia ambiental no trato da educação ambiental são cruciais para uma formação mais ampla e articulada dos alunos e dos professores da rede municipal de ensino que se integrarem ao projeto.

6. Comissão

Visando o melhor desenvolvimento do Programa Municipal de Educação Ambiental, caberá a Comissão Municipal de Educação Ambiental fazer a revisão do Programa a cada 02 (dois) anos.

7. Diretrizes Norteadoras do Programa

Faz-se necessário ressaltar a importância do Programa Municipal de Educação Ambiental no que tange o desenvolvimento sustentável do município, através da implementação de uma política educativa que objetiva a constante formação e articulação dos cidadãos e das ações desenvolvidas continuadas.

Com base nas informações resultantes da análise do diagnóstico elaborado, agregaram-se às Diretivas do Programa Município Verde e Azul:

- Esgoto Tratado;
- Resíduos Sólidos;

- Biodiversidade;
- Arborização Urbana;
- Uso do Solo;
- Município Sustentável;
- Gestão das Águas;
- Qualidade do Ar;
- Estrutura e Educação Ambiental;

8. Metas

- Apoiar projetos ambientais e trabalhar com conceitos e conhecimentos voltados para a preservação ambiental e uso sustentável dos recursos naturais;
- Desenvolver ações e projetos educacionais dentro do âmbito escolar de forma transversal - educação ambiental formal;
- Estimular a educação ambiental junto à comunidade - educação ambiental não formal;
- Proporcionar educação ambiental em todos os níveis educacionais;
- Promover ações educativas sobre o meio ambiente junto aos setores públicos, privado e terceiro setor em ONG's e entidades;
- Seguir os preceitos da Política Municipal de Educação Ambiental, estabelecida pela Lei nº 4783/2015 e Decreto executivo nº 360/2015, bem como a Política Nacional de Educação Ambiental; a Política Estadual e o PRONEA (Programa Nacional de Educação Ambiental).

9. Linhas de Ações e Estratégias de Execução

Ação: <u>Coleta Seletiva na Área de Convivência da Escola</u>

Estratégia: Visa estimular a separação de resíduos por meio da coleta seletiva nas dependências da escola, objetivando minimizar o impacto gerado pelo descarte inadequado de papéis, plásticos, metais, vidros e resíduos orgânicos no Meio Ambiente e desenvolver a consciência ecológica nos alunos através de aulas teóricas e práticas na separação do lixo, com o intuito de educar e realizar a separação dos materiais recicláveis através de palestras e roda de conversa em escolas municipais com alunos, divulgação em jornais locais e panfletagem. A ação será realizada na Semana do Meio Ambiente, com a proposta de divulgar a reciclagem em nossa cidade.

Rua Osvaldo Cruz, 262 - 5º andar - Centro - Adamantina/SP - 17800-000 - CNPJ: 43.008.291/0001-77
Fone (18) 3502-9000 - E-mail: gabineteadt@adamantina.sp.gov.br - www.adamantina.sp.gov.br

Ação: <u>Estimular a criação de Hortas Orgânicas</u>

Estratégia: Realizar palestras voltadas à criação de hortas orgânica e realizar a implantação da mesma, inicialmente nas escolas municipais com os alunos dos últimos anos através da educação não formal. Realizar reuniões nos bairros da cidade estimulando a implantação de hortas orgânicas, visando o esclarecimento sobre o cultivo, manejo do solo, seleção de sementes e mudas, plantio, colheita e consumo.

Ação: <u>Conscientização da importância da Arborização Urbana e Canteiros</u>

Estratégia: Realizar atividades com os alunos da rede municipal de ensino dos 4º e 5º anos, através de aulas teóricas e práticas:

- Plantar canteiros com flores no jardim da escola;
- Realizar o plantio de árvores em alguns pontos da cidade;
- Realizar visitas no Viveiro Municipal visando à disseminação do conhecimento da técnica de produção de mudas;

Sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância das árvores para melhoria da qualidade ambiental, bem como despertar o interesse dos alunos pela preservação e o respeito às complexas relações entre seres vivos e Meio Ambiente.

Ação: <u>Disseminar o conhecimento sobre a importância da compostagem</u>

Estratégia: Realizar palestras sobre a importância da separação da matéria orgânica doméstica para destinação adequada do resíduo sem contaminação.

Levar os alunos da rede municipal de ensino para conhecer o pátio de compostagem.

Promover a visitação a propriedades rurais do município que utilizam a compostagem na agricultura.

Ação: <u>Reciclagens de Óleo de Cozinha</u>

Estratégia: Tem por objetivo conscientizar a comunidade escolar e a população em geral através de promoção de práticas de reaproveitamento do óleo de cozinha.

A coleta é realizada através dos pontos de coleta entre eles a própria SAAMA. Atualmente são pontos de coleta além da SAAMA, o IAMA – Instituição de Assistência ao Menor e Lar Cristão. Um dos objetivos desta ação é ampliar os pontos de coleta: incluir escolas e supermercados:

- Através da realização de palestras pela equipe do departamento de Meio Ambiente na divulgação da campanha em diversos segmentos da sociedade;

- Na educação formal e não formal, para esclarecimentos dos malefícios que o óleo acarreta ao Meio Ambiente quando jogado diretamente na pia da cozinha ou no solo;
- Divulgar a campanha através de panfletos para os munícipes, fazendo com que toda a família e comunidade sejam envolvidas.

A campanha consiste na troca de 4 litros de óleo usado por 1 litro de óleo novo. Este óleo recolhido é levado pela empresa da região e sua destinação é a produção de biodiesel.

Ação: <u>Destinação adequada para pilhas, lâmpadas e eletrônicos</u>

Estratégia: Promover o uso consciente e o descarte correto desses objetos: pilhas, lâmpadas e eletrônicos.

Em sala de aula, o objetivo é realizar um trabalho de conscientização sobre os perigos ao Meio Ambiente e à saúde humana com o descarte inadequado desses objetos, através de palestras com a engenheira ambiental, pesquisas, vídeos, folders informativos à família.

Realizar campanha de lixo eletrônico na comunidade junto à prefeitura municipal em parceria com Clubes de Serviços de Adamantina com a divulgação de faixas e anúncios em veículos de som para toda a população, destinando o conteúdo recolhido a empresas especializadas.

Ação: <u>Reflorestamentos às Margens dos Rios, Preservação de Recursos Hídricos e Conservação de Solo</u>

Estratégia: Com o intuito de evitar o assoreamento de rios e córregos, preservar as margens dos rios é primordial. Dentro deste contexto de conservação é importante levar ao conhecimento das pessoas que o município de Adamantina é banhado por dois importantes rios: o Aguapeí e o Peixe.

Para tanto, respectivo programa visa:

- Realização de atividades teóricas através de vídeos, cartazes, confecção de maquetes, palestras por técnicos da Casa da Agricultura e da Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente sobre a conservação do solo, preservação da mata ciliar, a importância das curvas de nível para controle de processos erosivos e preservação de córregos e nascentes;
- Promover encontros de ações intermunicipais entre os municípios banhados pelos Rios Aguapeí e Peixe;
- Realização de visitas juntamente com os alunos da rede municipal de ensino nos Rios Aguapeí e Peixe, com a participação de representantes da Polícia Ambiental da cidade de Dracena que poderão realizar palestras sobre a piracema;

- Realização de atividades de limpeza das margens em parceria com a iniciativa privada, com coleta de resíduos recicláveis deixados nas margens do rio, com intuito de comprovar a importância de preservação.

Ação: <u>Atividades na Semana da Água</u>

Estratégia: Objetivando que as crianças venham a reconhecer a importância da água para o surgimento e manutenção da vida, inclusive a nossa sobrevivência.

Realizar ações de Educação Ambiental com os alunos no Centro de Educação Ambiental (Horto) visando à conscientização com relação à economia e aproveitamento da água da chuva, considerando que o Centro de Educação Ambiental possui a construção modelo equipada com recursos para este fim.

Promover visitas nos córregos do município, confeccionar cartazes, palestras com a Equipe Verde Azul Municipal composta por técnicos da Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, com o Engenheiro Ambiental do município, distribuição de folders, abordando este assunto de forma consciente e crítica sobre a importância do Dia Mundial da Água, tentando incutir uma mudança de postura no consumo por parte dos alunos.

Realizar visitas nas Lagoas de Tratamento da Sabesp, com a supervisão dos técnicos para conhecimento da destinação do esgoto, bem como do tratamento da água e sua importância.

Ação: <u>Recuperação Ambiental de Nascentes</u>

Estratégia: A vegetação das nascentes funciona como barreira viva na contenção da água proveniente das enxurradas. Desta forma, torna-se de suma importância a realização de ações para recuperação das nascentes no município.

Através de parceria entre a Prefeitura e o produtor rural, realizar a identificação nascente. A Prefeitura realizará a construção de uma cerca, num raio de 50 metros para evitar o pisoteamento de animais e o assoreamento da nascente. Na área isolada será realizado plantio de mudas nativas oferecidas pela Prefeitura. Caberá ao proprietário a responsabilidade de cuidar da área durante 02 anos. Período necessário para que as mudas estejam suficientemente desenvolvidas dispensando maiores cuidados.

Realizar palestra para os alunos das escolas, estimulando a pesquisa sobre os tipos de plantas da região como o Guapuruvu, Bracatinga, Orelha-de-negro, Amoreira, Pitanga e Alecrim, vez que estes são exemplos de espécies pioneiras, ou seja, de ciclo de crescimento rápido que produzem uma grande quantidade de sementes, facilitando assim a renovação natural da área plantada, já que possuem duração máxima de 20 anos, pois exige muita luz solar e servem para fazer sombreamento para as espécies clímax.

Realizar visita nas áreas e executar o plantio de árvores próximo a uma nascente pelos alunos com o auxílio de professores e juntamente com a equipe da Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente.

Ação: <u>Atividades na Semana do Meio Ambiente</u>

Estratégia: A proposta desta data é chamar a atenção da população sobre a necessidade de implantar medidas emergenciais e eficientes para prevenir a degradação do meio ambiente.

Realização de feira de exposição com objetos feitos de materiais reciclados de vários tipos como brinquedos, móveis, objetos decorativos, painéis, bolsas, em parceria com o Fundo Social de Solidariedade e a Associação de Artesãos Municipal.

Mobilização com os clubes de serviços para uma semana intensa de ações ambientais como: ação integrada de coleta de óleo nos mercados, visita e divulgação nas creches em parceria com o Rotary para coleta de óleo, parceria com o Lions para doação de mudas em troca de bicicleta, um dia por escola.

Passeata em prol do meio ambiente, no Dia Mundial do Meio Ambiente com tema escolhido pelos professores e coordenadores com as escolas municipais.

10. Potenciais Participantes

A rede municipal de ensino, servidores municipais das Secretarias de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, Obras e Serviços e Educação além dos clubes de serviço local e sociedade civil.

11. Equipe Responsável

A equipe responsável pela execução do Programa Municipal de Educação Ambiental ficou a cargo da Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente com apoio da Secretaria Municipal de Educação e Comissão Municipal de Educação Ambiental, bem como funcionários públicos municipais de vários setores. Além disso, ficarão responsáveis também, docentes e alunos em colaboração com os responsáveis e envolvidos com os projetos no Programa Municipal de Educação Ambiental.